

Morte de Samora provocação da RAS

— considera jornal "Izvestia"

15/12/86

O jornal soviético «Izvestia», que se publica em Moscovo, comentou na sua edição de terça-feira a morte do Presidente Samora Machel.

A trágica morte do Presidente Samora, relacionada indubitavelmente com as provocações da África do Sul em relação a Moçambique, obriga a considerar de uma maneira nova a perigosa situação existente na África Austral, escreve o jornal.

É geralmente reconhecido que o principal culpado dos acontecimentos ocorridos naquela região é o regime de Pretória. A tática de desestabilização há já muito que passou a ser uma característica da sua política regional.

A África do Sul não simplesmente procura mudar a linha política de um ou outro Estado, mas esforça-se por criar em torno de si uma cinta de regimes leais.

O «Izvestia» sublinhou que não só o aventureirismo dos seus governantes, mas também um amplo apoio que lhes é prestado pelo Ocidente explicam a crescente impudência de Pretória.

O jornal «Izvestia», um dos de maior circulação na União Soviética, referiu que na história da África independente existe uma tendência constante: quanto mais radical é a linha económica e política dos jovens Estados, tanto mais enérgicas

são as tentativas empreendidas pelos antigos e novos abutres coloniais com vista a fazer retroceder o processo de transformações. Ao mesmo tempo, não se pode acarretar consequências imprevisíveis para a própria África do Sul.

A luz disto, tem um aspecto limitado e perigoso a política praticada, que não só contradiz o desejo natural dos povos da região de terem uma vida normal, mas também cria condições para um colapso imprevisível. No fim de contas, o apoio ao regime criminoso do «apartheid» às aventuras regionais pode custar caro aos próprios prolectores de Pretória, conclui o artigo. — (AIM).